Pequenos produtores do povoado de Laranjeiras se cadastram no Programa Municipal de Aração de Terras

Date : 27-09-2013

“A gente precisa ter esse incentivo da Prefeitura para poder trabalhar melhor na terra e produzir melhor”, diz presidente da associação de moradores local

Maria: "Preciso arar minha terrinha"

“Tenho precisão de arar minha terrinha. E nós não temos condições de pagar um arado”, disse a lavradora Maria Fernandes, no início da noite desta quarta-feira, 25, durante uma reunião com a equipe da Secretaria Municipal de Agricultura, numa das salas da escola municipal do lugar. Ao falar, dona Maria sintetizou um dos motivos pelos quais o Governo Municipal desenvolve o Programa Municipal de Aração de Terras.

A reunião foi justamente para cadastrar pequenos produtores e agricultores familiares da região, que precisam do auxílio das máquinas da Prefeitura para arar suas terras, a fim de

deixá-las preparadas para o plantio. Dona Maria, de 53 anos, costuma plantar milho, feijão e andu. A maior parte dos mantimentos que colhe é destinada ao consumo dela mesma, do marido e dos filhos.

Leis Soares

Como sempre morou ali mesmo, em Laranjeiras, ela sabe que, ao primeiro sinal de nuvens no céu, é preciso correr para arar logo a terra. O Governo Municipal também está ciente dessa necessidade. Por isso, desenvolve o programa, oferecendo esse serviço de forma gratuita aos produtores que necessitam. O trabalho de aração é feito em terrenos com extensão de até quatro tarefas (uma tarefa equivale a 4.356 m²).

Vitório Ferreira da Silva

Desde o início do ano, já foram arados cerca de 1.030 tarefas. Este ano, com a aquisição, pela Prefeitura, de mais cinco tratores, com recursos próprios, o volume de trabalho poderá ser ampliado em ritmo mais acelerado. “A tendência é melhorar ainda mais a assistência ao homem do campo”, observou o coordenador de Fomento da Agricultura Familiar, Leis Soares.

Odir Freire

Terra arada, melhor produção – A prioridade do serviço de aração é dada às propriedades localizadas em regiões de caatinga. Como se trata de um solo geralmente duro, é preciso esperar que caia a primeira chuva para, imediatamente, arar a terra e permitir que o produtor faça logo seu plantio. Como bem sabe a população rural, as primeiras chuvas são decisivas para uma colheita satisfatória. “São essas primeiras chuvas que fazem produzir o plantio mais rápido”, explicou o presidente da Associação de Moradores de Laranjeiras, Vitório Ferreira da Silva. “Se a terra já estiver arada, o produtor tem como produzir melhor”, acrescentou.

“Essa é uma preocupação que o Governo Municipal sempre teve, e a Secretaria de Agricultura sempre disponibilizou para os pequenos agricultores”, afirma o titular da pasta, Odir Freire. “Isso gera maior produção, maior renda para o produtor, e, consequentemente, maior desenvolvimento para o nosso município”, complementou.

Segundo Vitório, o programa é imprescindível para os pequenos agricultores. “A gente precisa ter esse incentivo da Prefeitura para poder trabalhar melhor na terra e produzir melhor. Esta reunião é muito importante para tratar de assuntos do interesse de cada um”, disse. Dona Maria Fernandes, que também fez o cadastro de seu terreno, concordou: “Estou gostando muito”.